

## PETROPOLITANAS

Johnnata Joras/CM



Coletiva foi realizada na semana passada

### CPI deixa 'perguntas sem respostas' após relatório final

A coletiva de imprensa realizada pela vereadora Lívia Miranda sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que analisa o contrato da Águas do Imperador com a Prefeitura de Petrópolis, por meio da Comdep, levantou questionamentos entre os jornalistas presentes. Apesar da apresentação de dados e do andamento das investigações, parte das perguntas feitas durante a coletiva ficou sem resposta. Ao citar que há moradores que pagam taxa de esgoto sem receber o serviço, a parlamentar não soube informar quantas residências estariam nessa situação. O mesmo ocorreu em relação à tarifa social: embora o relatório defenda a ampliação do benefício, não foram apresentados números sobre quantas famílias estão atualmente cadastradas.

### Criticas antes do relatório

Outro ponto de crítica foi a não realização de uma audiência pública com a concessionária. Questionada sobre o tema, a vereadora afirmou que o foco seria ouvir a população, sem detalhar por que não houve um encontro público com participação da empresa, o que também poderia atender ao interesse dos usuários do serviço. A condução dos trabalhos também foi criticada pelo vereador Octavio Sampaio, que, em vídeo publicado nas redes sociais, apontou a ausência.

Gabriel Bordon/CM



Serviço foi retomado após às 18h43

### Nova paralisação

A nova paralisação dos funcionários da Turp voltou a impactar a rotina dos petropolitanos, deixando usuários do transporte público sem ônibus e sem informações claras sobre o motivo da interrupção do serviço. Até o período da tarde, quem dependia do transporte coletivo ficou à deriva, sem previsão de normalização. A falta de transparência sobre as causas da paralisação chamou a atenção de passageiros. O motivo só foi esclarecido no início da noite. Às 18h43, a empresa informou o motivo da paralisação.

### Motivo antigo

Segundo a nota, os pagamentos de vale-alimentação e adiantamento salarial foram os motivos da paralisação do serviço. O Setranspetro informou que eles foram realizados integralmente nesta quarta. A Prefeitura esclareceu que segue cobrando a empresa para cumprir com as obrigações. A paralisação deixa mais evidente que a reformulação no transporte público não pode ser apenas em 2032.

### Serviço

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, e a Águas do Imperador vão promover neste sábado (25/4) o programa "Saneamento para Todos" no Carangola. A iniciativa vai levar orientação aos moradores sobre a tarifa social de água. O evento acontece na Escola Municipal Lucia de Almeida Braga, das 09h às 15h.

### A tarifa

A tarifa social proporciona um desconto de 50% sobre a tarifa mínima de consumo de água e esgoto para famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Para isso, é necessário ter o Cadastro Único (CadÚnico) atualizado. Atualmente, cerca de 10 mil clientes têm acesso à tarifa social.

### Atendimento

Durante a ação, será possível obter informações sobre a tarifa social e solicitar o benefício. Para isso, basta levar os seguintes documentos: RG e CPF (de todos os integrantes da família), certidão de nascimento (para menores de 18 anos), comprovante de residência e comprovante de renda.

### Fiscalização

Um Projeto de Lei de autoria da vereadora Gilda Beatriz propõe a alteração da Lei Municipal nº 7.956, que trata da proibição do comércio e da soltura de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos com efeito sonoro ruidoso no município de Petrópolis. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a eficácia da norma, especialmente no que se refere à fiscalização.

### Mudanças

Entre as mudanças propostas, o texto prevê a inclusão de parágrafo único no artigo 2º da legislação vigente, autorizando a utilização de diferentes meios de prova para fins de fiscalização, como registros fotográficos, vídeos, áudios, imagens de sistemas de monitoramento e denúncias formalizadas por cidadãos.

### Carnaval

A Câmara aprovou o projeto de autoria do vereador Thiago Damaceno que propõe a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura do Samba e do Carnaval em Petrópolis. A medida institui um espaço de atuação dentro do Legislativo voltado ao fortalecimento, valorização e preservação das expressões culturais.



Balão foi apreendido por guarda parques da Rebio Araras

## Inea apreende balão de 15 metros em Petrópolis

Apesar do ocorrido, não houve incêndio e ninguém ficou ferido

Por Redação

Um balão com, aproximadamente, 15 metros foi apreendido, nesta terça-feira (21/4), por uma equipe de guarda-parques do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) quando tocou o solo, em área próxima da Reserva Biológica Estadual de Araras (Rebio Araras), unidade de conservação administrada pelo Inea situada em Petrópolis, na Região Serrana do Rio. A ação contou com o apoio da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis, uma unidade de conservação federal.

O balão já estava sendo monitorado pelos guarda-parques. Ao perceberem que o artefato estava perdendo altura e, devido a presença de baloeiros no local, os guarda-parques, assim como os moradores da região, acionaram a Polícia Militar.

Os baloeiros foram surpreendidos com a chegada dos agentes, mas conseguiram fugir. O balão começou a descer e, ao chegar ao solo e já apagado, foi imediatamente recolhido do local. Não houve incêndio e ninguém ficou ferido.

De acordo com a Lei 9.605 de 1998, soltar balões é crime e quem o pratica está sujeito a detenção de um a três anos, e multa.

### Treinamento

Em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar (CBMERJ), o Inea realizou um treinamento contra incêndios no Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS), localizado entre os municípios de Resende e

Itatiaia, com acesso por Visconde de Mauá.

O treinamento mobilizou cerca de 141 militares de 15 unidades operacionais distintas, 10 brigadistas guarda-parques, além de gestores técnicos ambientais e representantes de múltiplas agências, com o objetivo de capacitar e integrar esses agentes.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) reforça que, além de ilegal, essa ação representa alto risco de acidentes graves envolvendo a rede elétrica.

Os balões podem atingir cabos de energia, provocar curtos-circuitos, interromper o fornecimento e até causar incêndios de grandes proporções. Quando caem sobre a rede, o risco de choques e explosões aumenta, colocando em perigo tanto quem participa da prática quanto a população ao redor, inclusive com risco de morte.

Para denunciar crimes ambientais em todo Estado ao Linha Verde, a população pode ligar para o telefone (21) 2253-1177 e para o 0300 253 1177 (interior), ambos com WhatsApp anonimizado – técnica de processamento de dados que remove ou modifica informações que possam identificar uma pessoa, ou então pelo App "Disque Denúncia RJ". É possível denunciar ainda pelo site do Disque Denúncia ([www.disquedenuncia.org.br](http://www.disquedenuncia.org.br)) ou ainda pela Fanpage do Linha Verde no facebook.